



## PEQUENOS AMBIENTALISTAS

Caroline da Silva Rutkoski Allama<sup>1</sup>

Dra. Viviana Benetti<sup>2</sup>

### Resumo

Este trabalho surgiu a partir das observações, da pesquisa e da prática docente realizadas em duas turmas do Maternal II pela acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Luterana do Brasil, Caroline da Silva Rutkoski Allama, bolsista pelo PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) na Escola de Educação Infantil Nossa Senhora de Fátima da Rede Municipal de Ensino em Guaíba/RS, com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância de preservar o Meio Ambiente.

**Palavras-chave: Pesquisa; Prática Docente; Educação Infantil; Meio Ambiente.**

### Introdução

Desde pequenas as crianças manifestam curiosidade por tudo o que acontece a sua volta. Quando nascem, aprendem a se alimentar, a sorrir, a imitar gestos e interpretar e vivenciar os sentimentos humanos. Portanto, ao longo do seu desenvolvimento, suas capacidades de compreensão e apreensão da realidade vão acontecendo de acordo com as experiências às quais são submetidas durante a infância. De acordo com esse objetivo a escola tem o papel de oportunizar situações de aprendizagem que valorizem essas experiências com o ambiente natural e social.

As crianças devem, desde pequenas, ser instigadas a observar fenômenos, relatar acontecimentos, formular hipóteses, prever resultados para experimentos, conhecer diferentes contextos históricos e sociais, tentar localizá-los no espaço e no tempo. Podem também trocar ideias e informações, debatê-las, confrontá-las, distingui-las e representá-las, aprendendo, aos poucos, como se produz um conhecimento novo ou porque as ideias mudam ou permanecem. Contudo, o professor precisa ter claro que esses domínios e conhecimentos não se consolidam nesta etapa educacional, são

---

1 Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Luterana do Brasil – Guaíba/RS, e autora deste trabalho.

2 Docente do Curso de Pedagogia da Universidade Luterana do Brasil – Guaíba/RS, e orientadora deste trabalho.

construídos, gradativamente, na medida em que as crianças desenvolvem atitudes de curiosidade, de crítica, de refutação e de reformulação de explicações para a pluralidade e diversidade de fenômenos e acontecimentos do mundo social e natural. (BRASIL, 1998, p.172)

O objetivo deste projeto de docência é o de construir o conceito de Meio Ambiente e o de despertar para o processo de consciência sobre sustentabilidade, através de atividades práticas e lúdicas de acordo com a realidade dos alunos, respeitando e valorizando seus conhecimentos acerca do tema, mediante atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos, canções, observações e expedições que digam respeito ao Meio Ambiente.

É oportuno referir que, consoante o que determina a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, capítulo VI, art. 255, parágrafo 1º, item VI, cabe ao poder público “Promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.”

### **Metodologia**

Na prática, das observações presenciais em sala de aula, perante duas turmas do Maternal 1 da Escola Municipal de Educação Infantil Nossa Senhora de Fátima, no Município de Guaíba/RS, o que principiou o projeto, foram coletados os elementos fundamentais para estabelecer uma linha de trabalho que se propusesse a trabalhar a temática sobre o Meio Ambiente e Sustentabilidade na Educação Infantil, pois quanto mais cedo as crianças são estimuladas a participar dessas situações de percepção, observação e interação com a temática, maiores serão as chances de aprenderem a respeitar, valorizar e, sobretudo, preservar o Meio Ambiente.

A compreensão de que há uma relação entre os fenômenos naturais e a vida humana é um importante aprendizado para a criança. A partir de questionamentos sobre tais fenômenos, as crianças poderão refletir sobre o funcionamento da natureza, seus ciclos e ritmos de tempo e sobre a relação que o homem estabelece com ela, o que lhes possibilitará, entre outras coisas, ampliar seus conhecimentos, rever e reformular as explicações que possuem sobre eles. (BRASIL, 1998, p.171)

A atividade desencadeadora do projeto foi a realização de uma rodinha de conversa para o levantamento das hipóteses dos alunos acerca do tema base, para isso os alunos foram questionados sobre o que era a natureza. Alguns alunos responderam que eram as árvores, as flores e ainda que a natureza era o sol e os animais. Muitas foram as respostas dadas à pergunta, mas o que realmente importou naquele momento foi o fato das crianças contarem com entusiasmo sobre suas experiências e conhecimentos a respeito do Meio Ambiente.

Logo após, nas aulas que sucederam este primeiro encontro, a turma trabalhou com atividades que visavam a reflexão acerca dos cuidados que devemos ter com o meio ambiente, começando pelo cuidado com a separação do lixo orgânico e seco e também com a separação do lixo que pode ser reciclado.

Trabalhamos com a história infantil intitulada “Romeu e Julieta” da autora Ruth Rocha, que trata sobre a importância de respeitar a diversidade e de como o contato com a natureza pode nos proporcionar momentos agradáveis. A partir da história contada com o recurso de palitoches, os alunos confeccionaram maquetes de jardins utilizando papelão e tampinhas de garrafa *pet*. Além do trabalho realizado manualmente pelos alunos, o que proporcionou o desenvolvimento da motricidade fina, o despertar para a consciência sobre como reutilizar materiais que normalmente acabariam no lixo, é o fato que dá sentido a ação pedagógica.

Somente através de um processo de educativo preocupado com as questões ambientais, com o desenvolvimento sustentado, com o ecodesenvolvimento, com a preservação e conservação de nosso patrimônio cultural, genético, ambiental e antropológico é que poderão surgir soluções para reverter o atual quadro de uso inadequado dos recursos naturais. (DIAS, 1994, p.113)

Outra atividade realizada durante o projeto foi sobre a importância da água para a conservação da vida. Os alunos tiveram que limpar o rio feito de papel, identificando os elementos que faziam parte dele, e retirar o lixo ali depositado. Além da atividade simbólica de limpeza do rio, os alunos observaram e cheiraram amostras de água limpa e de água suja, para que comparassem as duas amostras e chegassem a conclusão sobre qual delas pode-se consumir, ao beber-se, utilizar para tomar banho e ainda para lavar-se as mãos. Também conversamos a respeito das doenças causadas pelo consumo de água poluída ou sobre a falta de água para a manutenção da higiene adequada.

As atividades relacionadas com os fenômenos da natureza, além de tratarem de um tema que desperta bastante interesse nas crianças, permitem que se trabalhe de forma privilegiada a relação que o homem estabelece com a natureza. Podem ser trabalhadas por meio da observação direta quando ocorrem na região onde se situa a instituição de educação infantil, como as chuvas, a seca, a presença de um arco-íris etc., ou de forma indireta, por meio de fotografias, filmes de vídeo, ilustrações, jornais e revistas etc. que tragam informações a respeito do assunto.(BRASIL, 1998, p.191)

Através da obra intitulada “Brinquedos” do autor André Neves, os alunos tiveram a oportunidade de pensar também sobre o excesso de consumo de bens materiais, pois na história os personagens ganham bonecos novos dos pais, mas logo os descartam jogando-os no lixo sem qualquer sentimento de afeto. Os bonecos vão parar no lixão, e lá duas crianças trabalhadoras os encontram e levam para as suas casas, consertam os bonecos e brincam

felizes por terem encontrado em meio ao lixo dois brinquedos fantásticos. Os alunos foram questionados a respeito do motivo pelo qual as duas crianças rejeitaram seus brinquedos e o porquê as crianças que trabalhavam no lixão deram importância àqueles brinquedos usados. Alguns comentaram que os brinquedos poderiam ter sido consertados e não jogados fora, outros apontaram que os pais deveriam ter ficado tristes porque os filhos jogaram os bonecos fora, e, ainda, houve aqueles que falaram que devemos doar os brinquedos que não usamos, não precisando jogá-los fora. Após a contação da história e atividade de interpretação e reflexão, os alunos confeccionaram jogos de dominó com palitos de picolé, com o objetivo de transformar em brinquedo um material que possivelmente iria para o lixo.

Para que se sintam confiantes para expor suas ideias, hipóteses e opiniões, é preciso que o professor promova situações significativas de aprendizagem nas quais as crianças possam perceber que suas colocações são acolhidas e contextualizadas e ofereça atividades que as façam avançar nos seus conhecimentos por meio de problemas que sejam ao mesmo tempo desafiadores e possíveis de serem resolvidos. (BRASIL, 1998, p. 204)

As expedições no pátio da escola foram de grande valor para a construção do sentido do projeto que é o da valorização e da preservação do Meio Ambiente, pois as crianças brincaram, correram e puderam sentir o quanto o ambiente natural proporciona momentos de prazer em todos os sentidos. Ao correrem ao ar livre, os alunos sentiram o vento bater no rosto, ao sentarem à sombra das árvores puderam descansar e equilibrar a temperatura do corpo após uma atividade intensa. Além de rolarem na grama, tendo a certeza de que o corpo estaria incólume de qualquer ferimento, o perfume das plantas e o cheiro da terra foram elementos que lhes proporcionaram prazer e despertaram, em seus corações de pequenos aprendizes, o amor pela natureza.

Os passeios com as crianças nos arredores da instituição de educação infantil ou em locais mais distantes, a ida a museus, centros culturais, granjas, feiras, teatros, zoológicos, jardins botânicos, parques, exposições, percursos de rios, matas preservadas ou transformadas pela ação do homem etc. permitem a observação direta da paisagem, a exploração ativa do meio natural e social, ampliando a possibilidade de observação da criança. (BRASIL, 1998, p.196)

## **Resultados e Discussão**

A avaliação dos resultados de um projeto implica em reflexão sobre o processo de aprendizagem e sobre as ferramentas utilizadas para que o conhecimento seja alcançado. Como o trabalho que está em desenvolvimento trata de uma temática vivenciada pelos alunos desde o início do ano letivo e que pretende envolver toda a comunidade escolar, é possível perceber, mesmo em se tratando de crianças de três a quatro anos, que elas se engajam na busca pela preservação do Meio Ambiente. Um bom exemplo que justifica e comprova o

envolvimento dos alunos no projeto é o cuidado que demonstram com os materiais da sala de aula, evitando, assim, o desperdício. Outro exemplo é o fato de trazerem de casa objetos para a reutilização, como garrafas *pet* e embalagens de plástico e papel para fazerem jogos, brinquedos, entre outras atividades pedagógicas.

A avaliação põe em destaque os princípios que guiam a ação pedagógica. Quando se avalia através de provas, nomes, datas, ideias copiadas do livro ou do texto está-se dizendo que o princípio pedagógico valorizado é o da aprendizagem reprodutiva, baseada na memória e na repetição acrítica das informações. Quando se pede ao aluno que exponha seu ponto de vista, argumente a favor ou contra uma ideia, produza um texto, participe da elaboração de um projeto, proponha soluções para um problema, está-se acentuando a importância da reflexão, do pensamento autônomo, da participação, da criação. (CORDEIRO, 2013, p.149)

### **Considerações Finais**

Não há instrumento de avaliação que substitua o diálogo. Quando as curiosidades e as vivências dos alunos são valorizadas e atendidas pela proposta metodológica do professor o conhecimento é construído coletivamente, razão por que são notáveis as mudanças positivas nas pequenas atitudes dos infantes, como, por exemplo, quando os alunos fecham a torneira enquanto ensaboam as mãos para economizar água, porque sabem que essa ação reduz o desperdício, demonstrando através da prática que compreenderam o objetivo do projeto e, principalmente, que “compraram a ideia” de cuidar do Meio Ambiente.

A avaliação não se dá somente no momento final do trabalho. É tarefa permanente do professor, instrumento indispensável à constituição de uma prática pedagógica e educacional verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento das crianças. (BRASIL, 1998, p.203)

### **Referências Bibliográficas**

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Constituição de República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) Acessado em: 30/05/2017.
- CORDEIRO, Jaime. Didática. São Paulo: Contexto, 2013.
- DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 1994.
- NEVES, André. Brinquedos. Primeiras Leituras. São Paulo: Editora Mundo Mirim, 2013.
- ROCHA, Ruth. Romeu e Julieta. Porto Alegre: Editora Moderna, 2009.